

Parâmetros hematológicos do jacaré-tinga *Caiman crocodilus crocodilus* Linnaeus, 1758 (Crocodylia, Alligatoridae) da bacia do médio rio Negro, Amazonas, Brasil

Marcio Quara de Carvalho Santos^{*}, Adriano Teixeira de Oliveira¹, Jefferson Raphael Gonzaga Lemos¹, Marcos Tavares-Dias², Elizabeth Gusmão Affonso³, Jaydione Luiz Marcon⁴

^{*}Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica; Universidade Federal do Amazonas; Av. General Rodrigo Octávio, 3000, Setor Sul; 69077-100 – Manaus - AM; marcioquara@hotmail.com; ¹Discente do PPG-DB/UFAM; ²Pesquisador da Embrapa Amapá – Macapá-AP; ³Pesquisadora do INPA–Manaus-AM; ⁴Professor Adjunto da UFAM – Manaus-AM

O jacaré-tinga (*Caiman crocodilus crocodilus*) é uma subespécie distribuída pela bacia dos rios Orinoco e Llanos e bacia Amazônica, que pode alcançar 2,5 metros de comprimento. Apesar da importância ecológica dos crocodilianos, são escassas as informações sobre a hematologia desses répteis. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil hematológico do jacaré-tinga em ambiente natural. Os animais (n = 10; comprimento de 60,5 ± 13,0 cm, média ± desvio padrão) foram capturados em igarapés do Arquipélago de Mariuá, na bacia do médio rio Negro (AM). O sangue foi coletado por punção do bulbo arterioso utilizando seringas com EDTA (10%) para determinação de parâmetros sanguíneos, por métodos preconizados na literatura. Os resultados estão presentes na Tabela 1. Com exceção da Hb e CHCM, o eritrograma do jacaré-tinga foi semelhante ao encontrado em *Caiman crocodilus yacare* e *Caiman latirostris*. Os valores de Hb foram semelhantes aos encontrados em outras espécies de jacarés Amazônicos, como *Paleosuchus trigonatus* e *Melanosuchus niger* e inferiores aos encontrados em *Caiman crocodilus yacare* e *Caiman latirostris*. O Ht foi inferior aos registrados em *M. niger*, enquanto que o RBC foi superior ao de *P. trigonatus*. O VCM foi inferior ao de *P. trigonatus*, já a HCM foi superior à encontrada em *P. trigonatus*. A CHCM foi semelhante à descrita para *M. niger* e inferior aos demais crocodilianos. As proteínas totais e cloreto foram semelhantes aos de outros crocodilianos. Os níveis de glicose foram superiores aos de *Crocodylus palustris*, enquanto que os níveis de triglicerídeos foram inferiores aos de *Crocodylus niloticus*. O colesterol foi inferior ao registrado para *M. niger*, enquanto que a uréia foi superior às de *M. niger* e *P. trigonatus*. Os parâmetros sanguíneos analisados indicam que os animais amostrados estavam saudáveis. Esses resultados podem facilitar o estabelecimento de predições sobre o estado de saúde desses animais além de fornecer subsídios para a criação de planos de manejo e conservação dessa espécie.

Palavras-chave: sanidade, eritrograma, bioquímica plasmática, crocodilianos, jacaré

Tabela 1. Parâmetros hematológicos de *Caiman crocodilus crocodilus* (n = 10) da bacia do médio rio Negro, Amazonas, Brasil. Média ± DP.

Parâmetros	Média ± DP
Hematócrito (%)	21,30 ± 4,00
Concentração de hemoglobina (g/L)	46,69 ± 10,30
Contagem de eritrócitos (milhões/ μ L)	0,48 ± 0,07
Volume corpuscular médio - VCM (fL)	459,74 ± 140,50
Concentração de hemoglobina corpuscular média - CHCM (g/dL)	22,33 ± 4,58
Hemoglobina corpuscular média - HCM (pg)	101,43 ± 37,92
Glicose plasmática (mmol/L)	4,95 ± 0,40
Triglicerídeos (mmol/L)	1,99 ± 0,91
Colesterol total (mmol/L)	3,61 ± 0,39
Proteínas plasmáticas totais (g/L)	45,32 ± 12,86
Uréia (mmol/L)	1,67 ± 0,59
Cloreto plasmático (mmol/L)	115,14 ± 13,81

Apoio: FAPEAM (processo No 2459/08), CNPq (processo No 408795/2006-9), CAPES.